

Retorno de investimento em carnaval é maior que em áreas da indústria

O retorno para a economia de cada real investido em cultura e artes – o que inclui o Carnaval – é maior que o de investimentos em algumas áreas tradicionais da indústria, como a automobilística

Durante sua passagem pelo país para estudar a economia criativa em torno da folia, a economista italo-americana Mariana Mazzucato destacou a potência da maior festa brasileira. “O investimento público em artes e cultura contribui muito mais para a economia do que grande parte da indústria manufatureira tradicional”, disse Mazzucato. “No entanto, os governos continuam investindo mais nesses setores tradicionais da indústria, mesmo que as evidências estejam aí. Não é verdade que não temos as evidências”.

No Brasil, enquanto um real investido em cultura



O investimento público em artes e cultura contribui muito mais para a economia do que grande parte da indústria.

pode render R\$ 7,59 em retorno para sociedade por meio de empregos e renda, um real investido no setor de automóveis e caminhões tem um im-

pacto multiplicador de R\$ 3,76, conforme estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

Uma das mais influentes economistas do mundo, a autora do livro O Estado Empreendedor acrescentou que o Carnaval traz benefícios sociais, de bem-estar e saúde mental para diversas comunidades, muitas delas vulneráveis.

“Mais do que apenas falar da comida, da bebida, dos hotéis e do turismo durante o Carnaval, é o impacto social das habilidades, das escolas, das redes, do valor da coesão social, do senso de identidade e patrimônio”.

Mazzucato visitou Rio de Janeiro e Salvador para conhecer a economia por trás das festas (ABr).

Mercado de trabalho pode absorver fim da escala 6x1

Os custos de uma eventual redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais seriam similares aos impactos observados em reajustes históricos do salário mínimo no Brasil, o que indica uma capacidade de absorção da medida pelo mercado de trabalho.

A conclusão é de estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que analisa os efeitos econômicos da eventual redução da jornada atualmente predominante de 44 horas semanais, associada à escala 6x1, que estabelece um dia de descanso a cada seis trabalhados.

A redução da jornada de trabalho teria um custo de menos de 1% em grandes setores, como indústria e comércio, mas alguns setores de serviços que

dependem de mais mão de obra podem precisar de políticas públicas, avalia o Ipea. Os pesquisadores citam, por exemplo, os reajustes históricos do salário mínimo, como os de 12%, em 2001, e 7,6% em 2012, que não reduziram o nível de empregos.

A jornada geral de 40 horas semanais elevaria o custo do trabalhador celetista em 7,84%, mas, dentro do custo total da operação, o efeito é menor, diz o pesquisador Felipe Pateo. “Quando a gente olha para a operação de grandes empresas na área de comércio, da indústria, a gente vê que o custo com trabalhadores representa às vezes menos que 10% do custo operacional da empresa. Ela tem custo grande de formação de estoques, custo de investimento em maquinário”, explica (ABr).

Petrobras bate recorde de produção e amplia exportações em 2025

A Petrobras encerrou 2025 com a maior produção de petróleo e gás de sua história, com quase 3 milhões de barris diários, impulsionada pelo avanço do pré-sal e pela entrada de novas plataformas. O desempenho operacional recorde sustentou também um salto nas exportações, que atingiram o maior volume anual já registrado pela estatal.

Segundo dados divulgados, a companhia superou com folga suas metas de produção e conseguiu renovar reservas mesmo em um ano marcado por paradas programadas para manutenção e declínio natural de campos maduros. A Petrobras explicou que a leve retração no quarto trimestre frente ao

período anterior foi causada principalmente por paradas para manutenção em plataformas da Bacia de Campos, como Marlim e Voador.

O impacto foi parcialmente compensado pelo aumento de capacidade das unidades Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência (FPSO, na sigla em inglês) Almirante Tamandaré e Marechal Duque de Caxias, na Bacia de Santos. A unidade Almirante Tamandaré, maior plataforma já instalada no país, produz cerca de 240 mil barris por dia. Já a plataforma P-79, que chegou ao campo de Búzios nesta semana, deverá acrescentar mais 180 mil barris diários à capacidade da estatal (ABr).

O futuro das organizações passa pela experiência e começa pelas pessoas

Lawrence Klein (*)

Em um mundo onde quase tudo se tornou copiável, produtos, serviços, discursos e até estratégias, a experiência segue sendo o último diferencial verdadeiramente sustentável. Pessoas não se conectam apenas ao que recebem, mas à forma como são percebidas, escutadas e valorizadas. Organizações que desejam relevância no longo prazo precisam compreender que não basta entregar soluções; é preciso construir vínculos, gerar pertencimento e reconhecer a individualidade de cada relação. No fim, a decisão de permanecer, engajar ou recomendar nasce menos da oferta e mais da experiência vivida.

A tecnologia é um pilar indispensável dessa transformação, afinal ela traz escala, precisão, agilidade, confiabilidade e inteligência aos processos. Mas tecnologia, isoladamente, não cria conexão. Experiência sem calor humano vira rotina mecanizada; calor humano sem tecnologia vira esforço desorganizado. O verdadeiro salto acontece quando dados, escuta ativa e relacionamento caminham juntos, quando a inteligência digital potencializa o olho no olho, e cada interação deixa de ser apenas um contato para se tornar uma conexão com significado.

É nesse contexto que entidades com trajetória consolidada vêm se repositando para os próximos anos. Mais do que oferecer conteúdo, essas organizações passaram a investir em compreender profundamente suas comunidades, reconhecendo trajetórias, interesses, momentos de carreira e necessidades específicas. Alôgica deixou de ser “programas para todos” e passou a ser experiências desenhadas para pessoas reais, respeitando diversidade de perfis e expectativas.

Essa visão se materializa em iniciativas que fortalecem todo o ecossistema de relacionamento: congressos, comitês estratégicos, formações continuadas, eventos regionais, encontros exclusivos e experiências de alto

valor relacional. O impacto extrapola comunidades técnicas ou setoriais e alcança também o C-level — presidentes, CEOs, CFOs e executivos — reforçando a convicção de que a agenda de pessoas só é verdadeiramente estratégica quando dialoga com o negócio e com a alta liderança.

Para sustentar essa evolução, cresce a importância de estruturas dedicadas à experiência do público, com foco em governança, uso inteligente de dados, tecnologia e relacionamento. Trata-se de uma agenda viva, baseada em escuta ativa, métricas claras, melhoria contínua e impacto real na jornada de quem participa. Experiência, nesse cenário, deixa de ser discurso aspiracional e passa a ser método, processo e responsabilidade institucional.

Em um cenário onde organizações dependem cada vez mais de pessoas para gerar resultados, compreender, valorizar e engajar indivíduos será decisivo. E instituições que conseguirem unir tecnologia com sensibilidade humana, dados com propósito e governança com afeto não apenas sobreviverão, mas liderarão. Porque, no fim, a experiência que realmente importa é aquela que faz alguém pensar: “aqui, eu sou visto, ouvido e faço parte”.

O futuro das organizações não será definido por quem tem mais tecnologia, mas dados ou mais recursos, mas por quem souber transformar tudo isso em experiências humanas relevantes. Aquelas que entenderem que pessoas não são cadastros, números ou públicos-alvo, mas histórias, expectativas e relações em constante construção.

Investir em experiência é investir em confiança, vínculo e legado. Porque quando uma organização cuida genuinamente das pessoas, ela não apenas se mantém relevante, mas se torna inesquecível.

(*) - É Diretor de Experiência do Associado e Diretor de Operações da Mundiale.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Galo da Madrugada

Com o propósito de incentivar e valorizar a cultura local de Pernambuco, a Stellantis e a Jeep apoiam, pela sexta vez, o Galo da Madrugada, reconhecido como o maior bloco carnavalesco do mundo. A participação reforça os laços e as raízes da companhia com a região nordeste, onde está localizado o Polo Automotivo Stellantis de Goiana (PE), referência em inovação. O carro oficial da folia será o Jeep Compass Blackhawk. Referência em tecnologia, robustez e performance, o modelo é líder entre SUVs médios no país desde o seu lançamento.

B – Múltiplos Prêmios

A LGL Case, agência brasileira especializada em live marketing, brand experience e cross marketing, foi o grande destaque do BeX Awards 2026, ao conquistar 13 troféus — sendo 9 ouros e 4 pratas —, incluindo o reconhecimento como Agência de Live Marketing do Ano – Automóveis e o ouro como Empresário do Ano, concedido ao CEO Luis Gustavo Costa. Os prêmios contemplam projetos desenvolvidos para Audi, BYD, Coca-Cola, Jaguar Land Rover, JOVI, OPPO, Réveillon na Paulista, Rocas Festival, Toyota e Volks, consolidando a agência como uma das principais referências do mercado brasileiro de experiências de marca.

C – Gestão Financeira

A Conta Azul, empresa líder em soluções de gestão financeira para PMEs, está com 34 vagas abertas nos modelos remoto, híbrido e presencial. As oportunidades abrangem diferentes áreas estratégicas da companhia, como engenharia de dados, tecnologia, produto e design, customer success, atendimento ao cliente e vendas, com posições que vão desde o nível júnior até cargos de liderança. Mais informações e inscrições no site: (https://contaazul.inhired.app/vagas).

D – Fórum de Economia

O Impacta Mais 2026, principal fórum brasileiro dedicado à economia, negócios e investimentos com propósito, iniciou a venda de ingressos.

Promovido pela Companhia de Impacto, o evento é reconhecido como um dos encontros mais relevantes do ecossistema nacional e chega à sua maior edição em 2026, reunindo investidores, empresas, governos, institutos, fundações, empreendedores, universidades e lideranças territoriais de todo o país. Acontece nos dias 20 e 21 de maio, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo. Mais informações: (https://impactamais.com/).

E – SUV do Ano

O novo Nissan Kicks foi reconhecido como o “SUV do Ano 2026” pela Federação Interamericana de Jornalistas de Automóvel (FIPA), um dos prêmios mais relevantes da indústria automotiva do continente, concedido por jornalistas especializados de toda a região. O prêmio, que está em sua vigésima segunda edição, é uma distinção de caráter continental definida pelo voto de 86 jornalistas profissionais de 21 países, dos Estados Unidos ao Brasil. O processo de avaliação baseou-se na expectativa profissional para o modelo em 2026 e foi realizado por votação direta em uma única rodada, sob um critério jornalístico independente, sem viés político ou comercial.

F – Vagas de Emprego

O ano de 2026 começou com ótimas oportunidades para quem busca emprego. A rede de Supermercados Guanabara está com 270 vagas abertas e distribuídas nas zonas Norte, Sudoeste e Oeste da cidade do Rio, na Baixada Fluminense, em Niterói e em São Gonçalo. As oportunidades abrangem funções operacionais e administrativas. Os interessados em ocupar uma das vagas podem entregar o currículo impresso diretamente em uma das 28 lojas da rede ou se candidatar pelo site (www.supermercadosguanabara.gupy.io).

G – Jazigos Familiares

O governador Tarcísio de Freitas sancionou a lei que autoriza que os animais de estimação, como cães e gatos, sejam enterrados em jazigos

familiares em todo o estado de São Paulo. A nova lei reconhece o vínculo afetivo entre tutores e animais de estimação. O Projeto, também conhecido como ‘Lei Bob Coveiro’, foi inspirado no caso de um cão que viveu por 10 anos em um cemitério em Taboão da Serra e, quando morreu, foi autorizado seu enterro junto de sua tutora. Caberá aos serviços funerários de cada município estabelecer as regras para o sepultamento dos animais. As despesas serão de responsabilidade da família dona do jazigo ou da sepultura.

H – Cases Premiados

Pelo segundo ano consecutivo, a Joia | Experiências que Transformam teve papel de destaque no Bex Awards, a principal premiação brasileira dedicada à Brand Experience. O evento reconhece profissionais, agências, fornecedores e empresas do mercado de live marketing que se destacaram por meio de campanhas, ativações e experiências capazes de criar conexões genuínas entre marcas e seus públicos. Comandada por Flávia Morizono e Daniela Helena Sanzone, a agência foi vencedora em duas categorias: recebeu Ouro em Eventos no Exterior, com o projeto TikTok Summit Cartagena, e Prata em Eventos de Saúde e Bem-Estar, com o Afya Summit.

I – Aviação Regional

A Azul e Azul Conecta, subsidiária dedicada à aviação regional e de negócios, encerraram 2025 com bons resultados nos fretamentos de aeronaves. No total, foram realizadas 2.730 operações pelas duas companhias, com transporte de 190 mil passageiros, o que equivale a uma locação a cada 3 horas. O desempenho consolida o segmento como um dos pilares estratégicos do negócio, tanto no transporte corporativo e logístico, quanto no atendimento a eventos e demandas regionais, com a diversidade da frota disponível para locação.

J – Desenvolvimento e Inovação

A CPFL Energia segue com inscrições abertas para a Chamada Pública de Projetos (CPP) Multitemas, ação que busca investir em ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação capazes de responder aos principais desafios tecnológicos do setor elétrico. O edital está disponível no site do Grupo e recebe propostas até o próximo dia 27. A iniciativa permite a participação de organizações públicas e privadas, individualmente ou em consórcio, incluindo startups, universidades, centros de pesquisa e empresas de base tecnológica. Inscrições e edital: (https://www.grupocpfl.com.br/inovacao/chamada-publica-projetos-de-inovacao).